

A P A A C E

C N F

1 1 5 3 2 / 8 5

1 / 1

PROGRAMAMENTO SNI/APA 01
Em 11/12/69

CONFIDENCIAL 11532

ARQ.-SS16-
N.º 1180 / 12 / 69

Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Segurança Pública
GABINETE DO SECRETÁRIO
Divisão Central de Informações

Porto Alegre, 9 Dez 69

- 1. Assunto: Prisão de elementos do clero no R G S
- 2. Origem: DCI/SSP/RS
- 3. Classificação:
- 4. Difusão: E2/III Ex - SNI/APA - DPF/RS - 5ª ZAé - BM/RS
- 5. Referência: ---
- 6. Difusão desde a origem:
- 7. Anexo: ---

SNI - APA
Protocolo Sigiloso
N.º 4498
Em: 11/12/69

INFORMAÇÃO N.º 2366/69 /DCI/SSP/RS

1. Informações procedentes do centro do país davam conta de que se encontrava hospedado no Seminário Cristo Rei (São Leopoldo), o Frei dominicano CARLOS ALBERTO LIBÂNIO CRISTO, acusado de dar cobertura para a fuga de elementos procurados por atividades.. contra-revolucionárias naquelas regiões.
2. Montou o DOPS/RS um esquema para a detenção do referido frei.. que, no entanto, não surtiu o efeito desejado visto que outros sacerdotes, em conluio com Frei BETO, o homiziaram em algumas casas religiosas e, após, em um sítio de uma família católica, nos arredores de P.Alegre.
3. Frei BETO conseguiu ficar foragido durante três dias, sendo posteriormente entregue às autoridades do DOPS.
4. Com sua prisão e posteriormente com suas declarações, mais alguns elementos foram detidos e outros convidados a prestarem depoimentos até que restasse a verdade sobre as atividades subversivas do clero no RGS e suas participações na ala MARIGHELLA.
5. Assim, foram detidos:
 - a) CAMILO BORNÉ GARCIA, espanhol, ex-seminarista no Seminário de São Leopoldo, morador em uma "República" de seminaristas naquela cidade. Ficou comprovado que CAMILO hospedou em seu quarto a JOAQUIM CÂMARA FERREIRA ("Toledo"), "braço direito"

P-FB

-Continua fl 2-

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE DOCUMENTO, ART. 4º DEC. 60.417/67 - REGULAMENTO PARA SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS.

CONFIDENCIAL

(Emc 47/69)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

- Fl 2 -

(Continuação...)

de Carlos Marighella, em sua fuga para o exterior. TOLEDO chegou à São Leopoldo juntamente com "Frei Ivo" (IVENS LESBAUPIN), também dominicano. Procuraram por Frei BETO no Seminário que conseguiu junto à CAMILO que ficassem hospedados no seu quarto, na .. "república" de seminaristas.

Por outro lado, CAMILO ofereceu seu nome ao Frei Beto a fim de.. que este recebesse correspondência de São Paulo, onde mantinha contínuos contactos com os fieis dominicanos pertencentes à "ala Marighella".

Tinha conhecimento que BETO tinha antecedentes junto à Polícia.. de São Paulo, nos movimentos estudantis.

Após ter prestado depoimento, foi liberado.

- b) Pe. JOANES LUDOVICUS JOSEPHUS VERDONSCHOT, ou Pe. "SJEUG". É holandês. Já tinha antecedentes de ordem político-social, pois fôra prêso em meados de 1969, em Garibaldi/RS, por difundir idéias subversivas. Na ocasião, após ouvido foi liberado. Foi prêso na rua Cel. Vicente, 444, Ap 130 (P.Alegre) onde reside em companhia do irmão marista Antônio Cechim. Neste endereço funciona o Centro "Juventude" de Cultura de propriedade de Antônio Cechim e responsável pela edição dos catecismos "Crescei" e "Viver" mandados apreender pelo DSI/MEC como subversivos. O Pe. SJEUG era amigo de "Beto". Sabia igualmente que este tinha tido alguns problemas, em S. Paulo, com a Polícia e que estaria.. em S. Leopoldo, escondido. Após ouvido foi liberado.
- c) Pe. MARCELO PINTO CARVALHEIRA, pernambucano, assessor de Dom .. Helder Câmara, em Olinda, com quem mantinha íntima correspondência, morava na Igreja N.S. da Piedade, em P. Alegre. Igualmente tinha estreitas relações de amizade com "Beto". Deu guarida ao mesmo quando fugia este do DOPS/RS, tendo, inclusive escondido "Beto" enquanto elementos do DOPS vasculhavam o Seminário Cristo .. Rei. A pedido de Beto, intercedeu junto ao Pe. Valiente que hospedasse dois elementos fugitivos de São Paulo: "Ronaldo" e "Tiago" e "Toledo" também. Sabia que Beto tinha antecedentes como militante da política estudantil em São Paulo. "Ronaldo" foi identificado como Airton Adalberto Mortate e "Tiago" é Márcio Beck Machado.





11532

- Fl 3 -

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

(Continuação...)

- d) Pe. MANOEL VASCONCELLOS VALIENTE, pároco da Igreja N.S. da Piedade. Deu cobertura à fuga de "Beto". Homiziou três furtivos e subversivos: ROMUALDO, TIAGO e TOLEDO. É sobrinho de D. Felício Vasconcellos, bispo de Ribeirão Preto/SP. Em 1964, segundo suas declarações, esteve envolvido em IPM sobre a Ação Popular.
- e) FRANCISCO DE PAULA FALCÃO E CASTRO, seminarista jesuíta em São Leopoldo (Colégio Cristo Rei). A pedido de Beto, do qual sabia seus antecedentes em São Paulo, levou um foragido do centro do país para a ROU. Era ele JOSÉ ARANTES, ex-dirigente da UNE, .. também conhecido pela alcunha de "Gustavo". Por outro lado, .. forneceu a Beto um "Croquis" da cidade de Rivera que possibilitaria contactos dos foragidos com o Pe. Veríssimo naquela cidade e como obter passagens para Montevideu.
- f) ANTÔNIO CECHIM, irmão marista, proprietário do Centro "Juventude" de Cultura, juntamente com seus irmãos Matilde e Eugênio.. Marcelino e também o Pe. Sjeng efetuou as publicações "Crescei" e "Vivei" que foram mandadas apreender pelo DSI/MEC por serem subversivas. Emprestou uma residência sua para que Beto recebesse correspondência da "ala Marighella" de SP, com o nome su posto de "Olavo Borges". Antônio era sabedor deste nome falso. Esta correspondência indicava o local, número e data da vinda dos refugiados de SP. Após ouvido, foi liberado.
- g) Pe. HERMANO CURTEN, morador na Igreja da S. Cecilia, em Porto Alegre. Era amigo de Beto e tinha conhecimento de seus antecedentes. Apresentou-o ao Pe. Edgar Jotz. Na Igreja Santa Cecilia hospedaram-se, juntamente com "Beto" os seguintes terroristas: "Heloisa", "Carlos" e "Roberto". "Heloisa" é Ana Maria Palmeira, esposa de Wladimir Palmeira. "Carlos" é Joseph Bartholo.. Calvert, prêso em LVT. "Roberto" é Sebastião Mendes Fº ou Arno Preiss. Após ouvido foi liberado.
- h) Pe. EDGAR JOTZ, pároco da Igreja S. Cecilia, consentiu que fossem hospedados em sua paróquia elementos subversivos. Após ouvido, foi liberado. Em sua posse foram encontrados alguns panfletos subversivos.
- i) CARLOS ALBERTO LIBÂNIO CRISTO: É seminarista dominicano, estudando presentemente no Colégio Cristo Rei, em São Leopoldo.



- Continua fl 4 -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

- Fl. 4 -

(Continuação...)

Foi ativista em São Paulo, atuando junto a A.L.N. sob as diretas ordens de Carlos Marighella, com quem manteve alguns contatos. Admite a intervenção do clero na luta armada contra-revolucionária brasileira. Possuidor de falsa identidade com o nome de "Ronaldo Mattos". Tinha o codinome de "Victor" em sua organização subversiva. Muito arguto e inteligente, procurou aliciar e envolver elementos do clero para a sua organização. Tentou articular no RGS, juntamente com Vera Maria Idiart .. ("Dedé"), Luiz Eurico Tejera Lisboa ("Mario") e Claudio Weyne Gutierrez, um grupo contra-revolucionário neste Estado sob as ordens diretas de Marighella. Ex-dirigente da JEC no Brasil e também da AP.

Como responsável pelo "esquema de fronteiras", deu fuga para o exterior, dos seguintes terroristas a quem, a muitos deles, .. ajudou com dinheiro: "Jarbas", elemento nordestino ainda não identificado; José Arantes, conhecido como "Gustavo"; "Romualdo", ou Airton Adalberto Mortate; "Tiago", ou Marcio Beck ou Becker Machado; "Helisa", ou Ana Maria Palmeira; "Carlos", ou Joseph Bartholo Calvert; "Roberto", ou Arno Preiss ou Sebastião Mendes Fº; "Toledo", ou Joaquim Câmara Ferreira; "Carlos Alberto" ou o Dr Boanerges de Souza Massa e Franklin de Souza Martins, sem codinome.

- j) Foram ouvidos sobre estes acontecimentos e posteriormente liberados, os seguintes elementos: Pe. José Marculano, Pe. Gilles Bernier, Pe. Jacques André Marre, Pe. Júlio Pablo Imaz, Pe. Geraldo Honorato Michel, Pe. Yves Chaloult, a estudante Naira Vinhas, a religiosa Ivone Terezinha dos Santos Pinto, Frei Domingos Maia Leite, Sr Waldemar Chaves Barcellos, Pe. Isidoro Sallet, Sra Mathilde Cechim e professor Eugênio Marcelino Cechim.
6. Todos os termos de declarações estão à disposição da "Comunidade" de Informações nesta DCI.
7. A respeito dos fatos, o DOPS/RS instaurou o competente inquérito policial que será proximo encaminhado à Auditoria Militar.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA DOCUMENTO, ART. 62 DEC. 60.417/67 - REGULAMENTO PARA SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS.



F

I

M